

Mestrado Integrado em Medicina – 6ºAno

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Gonçalo Ivan Figueiredo Cabral | 2010186

2015/2016

Índice

1. Introdução	3
2. Descrição das Atividades Desenvolvidas	4
2.1. Cirurgia Geral.....	4
2.2. Medicina Interna	5
2.3. Ginecologia e Obstetrícia.....	6
2.4. Saúde Mental	6
2.5. Medicina Geral e Familiar (MGF).....	7
2.6. Pediatria.....	7
3. Análise Crítica	8
Anexos	11
A. Certificado de Frequência no Curso de Urgências em Neurologia.....	12
B. Certificado de Frequência nas 28. ^{as} Jornadas de Cardiologia.....	13
C. Certificado de Frequência no Workshop on Laparoscopic Radical Cistectomy.....	14
D. Certificado de Participação no Curso Controlo Sintomático e Medicina da Dor.....	15
E. Certificado de Participação no 2º ABC de Imunologia	16
F. Certificado de Frequência no Curso <i>Como valorizar e tratar as Complicações da Diabetes</i> ..	17
G. Certificado de Frequência nas XX Jornadas Nacionais Patient Care	18
H. Certificado de Participação na Palestra <i>Só tenho paracetamol...E agora!?</i>	19
I. Certificado de Presença nas 1as Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia.....	20
J. Certificados de Colaboração com o Corpo Docente do Departamento de Anatomia da FCM como Monitor Voluntário de Fundamentos Neurociências.....	21
K. Certificado de Colaboração com o Corpo Docente do Departamento de Fisiologia da FCM como Monitor Voluntário de Fisiologia.....	23

1. Introdução

No âmbito do estágio profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) foi solicitado a realização de um relatório sobre o trabalho desenvolvido ao longo deste ano lectivo.

O MIM da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM-UNL) é constituído por seis anos: dois anos de ensino elementar, um ano pré-clínico, dois anos clínicos e um último ano profissionalizante. Nos primeiros três anos aprendem-se as bases teórico-práticas (T/P) para a prática da medicina; nos dois anos seguintes tem-se o contacto direto com os doentes, dado que estes anos desenvolvem-se em contexto hospitalar e por fim, no último ano realiza-se a prática clínica que é orientada e tutelada ao longo de diversas especialidades.

A formação em medicina é essencial para a saúde e bem-estar das populações e requer um período prolongado de educação científica e profissional. Neste sentido, o estágio profissionalizante pretende ser um exercício orientado da medicina que aumente a experiência e o conhecimento do aluno através do contacto com a realidade profissional das várias especialidades, tendo como intuito o desenvolvimento de competências práticas adequadas à realidade do exercício da profissão.

Este relatório tem como objetivo apresentar, descrever e analisar sucintamente as atividades efetuadas no decurso dos estágios que compuseram o 6º ano, estando organizado em três secções principais: **descrição das atividades desenvolvidas**, onde se expõe as atividades realizadas nos vários estágios parcelares e **análise crítica**, que corresponde a uma reflexão do trabalho desenvolvido e por fim, **anexos**, que inclui as atividades extracurriculares realizadas.

O estágio profissionalizante encontra-se dividido em seis estágios parcelares que abrangem as seguintes especialidades médicas e cirúrgicas: **Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Geral e Familiar (MGF), Medicina Interna, Pediatria e Saúde Mental**.

Os **objetivos gerais** traçados para cada um deles foram: **1)** Demonstrar e consolidar conhecimentos teóricos e práticos anteriores, aperfeiçoando o método de abordagem ao doente em diferentes contextos nomeadamente, enfermaria, serviço de urgência (SU) e consultas

externas, as técnicas de colheita de anamnese e exame objetivo e alguns procedimentos práticos; **2)** Observar as patologias mais frequentes inseridas no contexto de cada estágio de modo a desenvolver aptidões na sua abordagem diagnóstica e terapêutica; **3)** Exercitar o raciocínio clínico, adquirindo a capacidade de colocar hipóteses de diagnóstico, propor exames complementares de diagnóstico (ECD), interpretar os seus resultados e participar na discussão da terapêutica a instituir; **4)** Abordar o doente numa perspetiva holística e desenvolver competências de comunicação, valorizando a relação médico-doente; **5)** Adquirir maior autonomia e confiança na prática clínica e integrar-me nas equipas hospitalares; **6)** Conhecer de modo mais aprofundado, a dinâmica de funcionamento dos vários serviços quer a nível hospitalar quer a nível dos Cuidados Primários de Saúde.

2. Descrição das Atividades Desenvolvidas

2.1. Cirurgia Geral

O estágio parcelar de Cirurgia Geral realizou-se no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), entre 14 de setembro a 6 de novembro de 2016, sob a orientação da Dra. Rita Roque. O estágio esteve dividido em quatro partes: a primeira semana de sessões T/P apresentadas por vários colaboradores do HBA, quatro semanas de Cirurgia Geral, uma semana no Serviço de Urgência Geral (SUG) e duas semanas de Anestesiologia.

O período dedicado à Cirurgia Geral foi dividido entre bloco operatório, consulta externa e enfermaria. Na enfermaria e consulta, colaborou-se na observação dos doentes através da realização de exame objetivo e discussão diagnóstica e terapêutica. Para além disso, elaboraram-se diários clínicos e notas de alta na enfermaria. No bloco operatório assistiu-se a diversas cirurgias, quer programadas quer em contexto de urgência, participando-se em algumas delas.

No SUG passou-se pelas várias valências, entre as quais, balcões de atendimento, sala de observação e pequena cirurgia/trauma. Além disso, participou-se na observação dos doentes e discussão diagnóstica e terapêutica.

O estágio na área da Anestesiologia foi orientado pela Dr^a Rita Pinto, tendo-se realizado predominantemente no bloco operatório, onde se observaram diferentes técnicas anestésicas, tais como, geral balanceada, loco-regional (bloqueio subaracnoideu, bloqueio epidural e bloqueio de nervos periféricos ecoguiado) e combinada. Aqui é essencial destacar a autonomia conferida para a realização de alguns procedimentos, como ventilação manual, colocação de máscara laríngea, laringoscopia e intubação orotraqueal.

No último dia de estágio realizou-se um Mini Congresso, onde os vários grupos de alunos apresentaram um caso clínico com o qual contactaram durante o estágio. Foi-nos proposto o trabalho “*Por detrás das Pancreatites*” caracterizado pela exposição de um caso clínico de carcinoma da paratiroide e revisão teórica do tema.

2.2. Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna teve lugar no serviço de Medicina I.B. no Hospital Egas Moniz (HEM) sob a tutela da Dr^a Isabel Madruga, no período de 9 de novembro a 15 de janeiro de 2016.

A maior parte do estágio decorreu na enfermaria tendo integrado na equipa da Dr^a Isabel Madruga formada por mais duas internas da formação específica e uma interna do ano comum. Aqui participou-se de forma autónoma em todas as atividades diárias do serviço, entre as quais, observação de doente, realização de punções venosas ou arteriais, elaboração de registos diários, notas de entrada e notas de alta, prescrição de ECD e terapêutica (estes dois últimos com a supervisão de um elemento da equipa). Semanalmente assistiu-se ao *Journal Club* e às reuniões de notas de alta do serviço, bem como às sessões clínico-patológicas realizadas no hospital. Por fim apresentou-se uma breve revisão teórica sobre *HTA secundária* sendo uma das componentes da avaliação do estágio.

Paralelamente frequentou-se o SUG do HSFx, tendo colaborado na observação dos doentes através da realização de exame objetivo e discussão diagnóstica e terapêutica.

Por último participou-se nos seminários T/P semanais que se realizaram na FCM.

2.3. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital de Vila Franca de Xira (HVFX), entre 25 de janeiro a 20 de fevereiro de 2016, sob a tutela da Dr^a Rita Passarinho. Nesse participou-se nas atividades de enfermagem estando essencialmente em contato com doentes com *status* pós-operatório e puérperas; assistiu-se a diferentes consultas, nomeadamente, Ginecologia geral, de Ecografia Ginecológica, Planeamento Familiar, Mama, Patologia do Colo, Infertilidade, Obstetrícia Geral, Obstetrícia de Alto risco e Ecografia Obstétrica, permitindo explorar e aprofundar diferentes vertentes da área, assim como interagir com distintas patologias; observaram-se alguns partos por cesariana ou cirurgias eletivas; presenciou-se cirurgias de ambulatório e procedimentos mais invasivos como histerossalpingografias e acompanhou-se a tutora no SU, ajudando na anamnese, exame objetivo e na prescrição de ECD e terapêutica das doentes. No final do estágio apresentou-se uma revisão teórica sobre o tema *Colestase Intra-Hepática da Gravidez*.

2.4. Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu entre 22 de fevereiro e 18 de março de 2016, tendo sido realizado sobretudo no Centro de Consulta Comunitária de Cascais. Os dois primeiros dias foram dedicados a seminários T/P sobre casos clínicos de urgências psiquiátricas frequentes, lecionados pelo Professor Doutor Miguel Xavier, na FCM.

Nas duas primeiras semanas acompanhou-se a Dr^a Dóris Reis na consulta de Psiquiatria dos Adultos. Nas consultas seguiram-se doentes crónicos cujos diagnósticos mais frequentes foram Doença Bipolar e Esquizofrenia Paranoide; observaram-se as reuniões clínicas do Serviço de Psiquiatria do HEM e frequentou-se o SU de Psiquiatria do HSFX onde se observaram doentes em fase de descompensação, aprendendo-se a gerir cada caso.

Nas restantes semanas acompanharam-se as consultas de Pedopsiquiatria, sob orientação da Dr^a Graciete Carvalho e assistiu-se às reuniões clínicas do SPSMIA, onde eram discutidos os casos mais complicados.

Por fim, é de salientar o contributo no projeto de investigação “*Pathways to psychiatric emergency care*”, que envolveu a recolha e análise de dados de artigos científicos, na área da Psiquiatria e Saúde Mental.

2.5. Medicina Geral e Familiar (MGF)

O estágio parcelar de MGF foi efetuado na Unidade de Saúde Familiar (USF) de São João Evangelista de Lóios sob a orientação do Dr. José de Brito, no período de 28 de março a 22 de abril de 2016. Na USF observou-se diversas consultas, nomeadamente, Saúde do Adulto, Consulta de Diabetes, Consulta de Hipertensão, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Consulta Aberta. Em todas estas, auxiliou-se na recolha de dados anamnésicos, na realização de exame objetivo, registo de dados, requisição e interpretação de ECD. É ainda de realçar que, nas consultas de Planeamento Familiar, realizaram-se diversas colpocitologias, como parte do rastreio do cancro do colo do útero.

2.6. Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria realizou-se no serviço 7.1. de Pediatria Médica do Hospital Dona Estefânia, sob tutela da Mestre Rita Machado, no período de 26 de abril a 20 de maio de 2016. Durante o estágio, participou-se em atividades na enfermaria do serviço 7.1. destinado ao internamento de crianças entre 0-2 anos e realizou-se, de forma autónoma, diferentes atividades do dia-a-dia da enfermaria, tais como, observação de doentes, colheita de histórias clínicas, registo de diários clínicos e elaboração de notas de entrada ou de alta, sempre com o apoio da tutora ou de outro elemento da equipa. Concomitantemente acompanhou-se a tutora nas consultas do viajante e no SU, o que permitiu observar doentes (anamnese e exame objetivo) com a devida supervisão. Além disto, frequentou-se as sessões formativas do departamento de Pediatria Médica, bem como as reuniões da Sociedade para a Formação de Internos e Alunos (SOFIA) e os seminários T/P de Imunoalergologia.

Por outro lado, assistiu-se às consultas de Imunoalergologia da Dr^a Ana Margarida Romeira e observou-se a realização de testes cutâneos de sensibilidade.

O penúltimo dia foi passado no serviço de Cardiologia pediátrica no Hospital de Santa Marta, onde se contactou com os doentes internados na enfermaria a cargo da especialidade, assistiu-se a cateterismos e à realização de ecocardiogramas.

No final do estágio apresentou-se o tema “*Diarreias Secretórias – Caso Clínico*” no âmbito dos seminários dos alunos de 6.º ano.

3. Análise Crítica

O sexto ano do MIM é um marco de extrema importância, sendo o elo de ligação entre o percurso académico e a vida profissional. É parte intrínseca do ato médico estabelecer o diagnóstico e o prognóstico, instituir terapêuticas adequadas e promover a saúde ao recomendar medidas preventivas aos doentes. Para tal, é necessário uma formação particular sobre um conjunto de matérias teórico-práticas, comportamentos e atitudes, facto que foi procurado adquirir ao longo destes seis anos.

Os objetivos gerais mencionados na introdução foram na sua grande maioria cumpridos, por ter contactado com diversas patologias e ter participado no trabalho diário de uma enfermaria/serviço. Isto permitiu, autonomamente, desenvolver e melhorar competências diversas, como por exemplo, a relação médico-doente, colheita de anamnese, exame objetivo, relevância de pedidos de exames complementares de diagnóstico e sua interpretação, prescrição e ajustes terapêuticos. Por outro lado desenvolveu-se competências na organização e registo dos processos clínicos dos doentes assim como na elaboração de notas de entrada, transferência e alta. Foi também possível observar e executar alguns procedimentos invasivos de diagnóstico e terapêutica.

Tendo os vários estágios uma vertente essencialmente prática, integrando o estagiário numa equipa e nas suas atividades e rotinas tornando-o responsável pelo acompanhamento de determinados doentes, leva-o a não só ter uma visão mais concreta do que é a prática clínica, mas também permite-o consolidar e adquirir diversos conhecimentos e competências. Realça-se

este objetivo geral, fundamental, na medida em que permite que o estagiário ganhe mais segurança, autonomia e responsabilidade na sua prática profissional

Por sua vez, é fundamental destacar as diferenças entre os diversos estágios parcelares e refletir sobre os aspetos a melhorar. Os estágios de **Medicina Interna e Pediatria** foram aqueles que foram os mais enriquecedores, permitindo uma perfeita integração do dia-a-dia médico e aqueles onde se conseguiu alcançar os objetivos de forma mais plena, graças à crescente autonomia que foi sendo concebida, bem como o apoio e empenho da equipa de formação. Em oposição, os estágios de **Cirurgia Geral e Saúde Mental** foram sobretudo observacionais, onde o cariz profissionalizante que se pretendia ficou um pouco esquecido. Relativamente ao estágio de **Saúde Mental** é perceptível que seja difícil conferir mais autonomia ao aluno, uma vez que se tem muito pouco contacto com esta especialidade, dada a especificidade da área e o cariz particular da relação médico-doente. Para além disso, o fato de só se ter estágio três vezes/semana torna ainda mais limitante uma participação mais ativa do aluno nas atividades. Quanto ao estágio de **Cirurgia Geral**, considerou-se excessivo o carácter observacional do estágio nesta etapa de formação devido ao elevado ratio tutor-aluno (1:3) que, aliado ao número de internos presentes no hospital dificultou, em grande parte, a formação prática, não tendo havido muitas oportunidades para, por exemplo, participar em cirurgias ou suturar. Todavia, é importante ressaltar que, dentro do estágio de Cirurgia, o contacto com a Anestesiologia foi uma experiência bastante enriquecedora, onde existiu oportunidade de executar procedimentos mais complexos como a colocação da máscara laríngea ou intubação orotraqueal.

No que diz respeito aos estágios em **MGF e Ginecologia e Obstetrícia**, conseguiu-se atingir os objetivos delineados o que fomentou o desenvolvimento de várias competências na área. O estágio em **MGF** permitiu também conhecer melhor a dinâmica dos cuidados de saúde primários, contudo esperava-se uma maior autonomia ao estagiário durante o desenrolar das consultas. Por sua vez, o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** permitiu contactar com diversas áreas e patologias (das mais frequentes às menos comuns), o que foi uma mais-valia para a formação do aluno, tendo havido oportunidade de realizar alguns procedimentos mais práticos. Como aspetos

negativos destaca-se a pouca oportunidade de participar nas cirurgias. Outro aspeto a referir é a distância do hospital que exige sempre um maior planeamento do tempo e encargo financeiro.

Por fim, pode-se identificar mais algumas lacunas nos estágios profissionalizantes, nomeadamente: **a)** uma sobrecarga de estagiários e internos em alguns dos hospitais designados, dificultando a medicina tutelada e a correta prática desta. Assim sendo, para colmatar este obstáculo, poderia ser oferecida a possibilidade de efetuar estágios noutros hospitais em Lisboa ou até fora, cabendo ao aluno a organização deste e a responsabilidade de nomear um assistente responsável pelo seu ensino e acompanhamento (mediante posterior aprovação pela Faculdade); **b)** Discrepância entre os horários entre os diferentes hospitais no seio do mesmo estágio e dos critérios de avaliação a que o estagiário está sujeito, condicionando disparidades no volume de trabalho e nas notas dos alunos - seria importante a correção e uniformização desta discrepância, uma vez que possibilitará uma melhor avaliação dos alunos e uma melhor gestão do tempo do aluno/estagiário; **c)** Existência de várias aulas T/P ao longo dos estágios que têm pouca componente prática, que poderiam ser substituídas por aulas com modelos de modo a que pequenos grupos possam aperfeiçoar determinadas técnicas.

Em suma, estes seis anos e particularmente o último ano são essenciais para a formação do aluno tanto a nível pessoal como a nível profissional, reforçando o seu espírito científico e o seu espírito crítico em relação a si próprio e aos outros. No entanto, é importante não esquecer que a Medicina está em constante mudança e atualização, sendo que a formação enquanto médico não acaba aqui.

Para terminar quero deixar uma palavra de profundo agradecimento a todo o corpo docente e outros profissionais direta ou indiretamente ligados à Faculdade de Ciências Médicas que contribuíram para a minha formação.

Anexos

A. Certificado de Frequência no Curso de Urgências em Neurologia



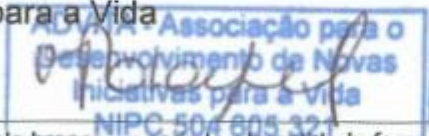
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Gonçalo Ivan Figueiredo Cabral, natural de lisboa, nascido/a a 27/10/1991, nacionalidade Portuguesa, portador do N° 13984621 válido até 03/02/2018, participou no Curso de Formação Profissional Curso de Urgências em Neurologia que decorreu em 25/09/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 7 horas.

Lisboa, 25 de Setembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 7806/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



B. Certificado de Frequência nas 28.^{as} Jornadas de Cardiologia

28.^{as} Jornadas de Cardiologia do
Hospital Egas Moniz
Serviço de Cardiologia do CHLO
(Unidade do HEM)

Cardiologia 2015 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 16 e 17 de Outubro de 2015

Certificado

Certifica-se que o Exmo Sr.

Gonçalo Cabeal

Participou nas 28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.


Doutor José Nazaré

C. Certificado de Frequência no Workshop on Laparoscopic Radical Cistectomy



D. Certificado de Participação no Curso Controlo Sintomático e Medicina da Dor

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



Pelo presente confirmamos que:

Gonçalo Ivan Figueiredo Cabral

Participou no Curso com o apoio da Fundação Grünenthal:
Controlo Sintomático e Medicina da Dor

Que se realizou em **Lisboa**, no dia **18 de Novembro de 2015**, com a duração de **8 horas**.

Formador: **Paulo Reis Pina, MD, MSc**
Competência em Medicina da Dor, Medicina Paliativa e Geriatria (Ordem dos Médicos)

Conteúdos do Curso:

- Dispneia, estertor e xerostomia
- Alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos e obstipação
- A oclusão intestinal maligna
- O apoio psico-emocional e social
- Dilemas bioéticos
- Classificação da Dor
- Fisiologia da Dor
- Cronificação da Dor
- Farmacologia da Dor


Dr. José Tempero
Fundação Grünenthal

E. Certificado de Participação no 2º ABC de Imunologia



F. Certificado de Frequência no Curso *Como valorizar e tratar as Complicações da Diabetes*



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

■ Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Gonçalo Ivan Figueiredo Cabral, natural de Lisboa, nascido/a a 23/10/94, nacionalidade Portuguesa, portador do N.º 13581692 válido até 03/02/2022, participou no Curso de Formação Profissional *Como valorizar e tratar as Complicações da Diabetes* que decorreu em 30/11/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 30 de Novembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida
NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 9514/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



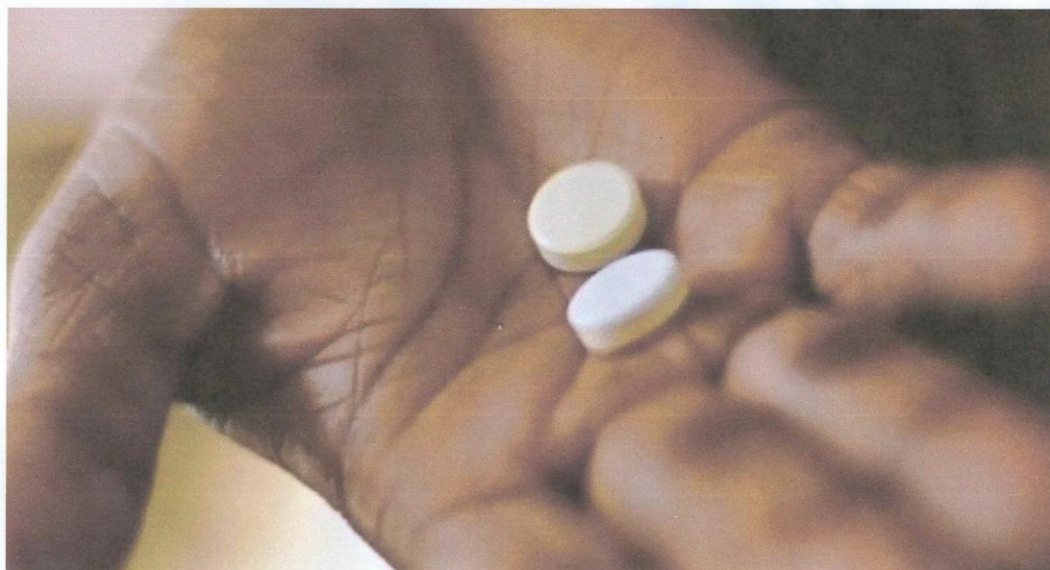
Coordenação Científica da Comissão de Ensino,
Formação e Investigação do Hospital da Luz



G. Certificado de Frequência nas XX Jornadas Nacionais *Patient Care*



H. Certificado de Participação na Palestra *Só tenho paracetamol...E agora!?*



Só tenho paracetamol... E agora!?



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical
School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Gonçalo Ivan Figueiredo Cabral

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13981611

CÓDIGO DE CERTIFICADO

VDZAQ

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

Só tenho paracetamol... E agora!?	02/05/16 19:00	Imagina que só tens ao teu dispor paracetamol... Até onde podes ir? Esta foi a realidade dos países em desenvolvimento, meio onde a
		

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/47/CE



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

GONÇALO IVAN FIGUEIREDO CABRAL

Participou nas

***1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa***

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação

J. Certificados de Colaboração com o Corpo Docente do Departamento de Anatomia da FCM como Monitor Voluntário de Fundamentos Neurociências



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **GONÇALO IVAN FIGUEIREDO CABRAL**, faz parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa desde o ano lectivo 2012, até á presente data a exercer funções docentes como monitor voluntário.

Colaborou e participou, a nosso convite;

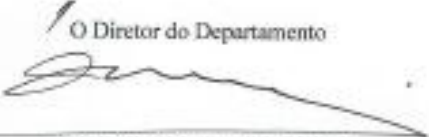
2014/2015

- Monitor - Unidade Curricular Fundamentos Neurociências;

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um óptimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 25 de Setembro de 2015

O Diretor do Departamento



(Prof. Doutor J. Goyri O'Neill)

CAMPO DOS MÁRTIRES DO PÁTRIO, 130 · 1169-056 LISBOA · PORTUGAL · T. +351 218 803 000 · F. +351 218 851 920 · WWW.FCM.UNL.PT



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **GONÇALO IVAN FIGUEIREDO CABRAL**, faz parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa desde o ano lectivo 2012, até á presente data a exercer funções docentes como monitor voluntário.

Colaborou e participou, a nosso convite:

2012/2013 e 2013/2014

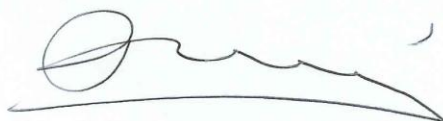
- Monitor - Unidade Curricular Fundamentos Neurociências;

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um óptimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 4 de Setembro de 2014

O Director do Departamento de Anatomia

 (Prof. Doutor J. Goyri O'Neill)



K. Certificado de Colaboração com o Corpo Docente do Departamento de Fisiologia da FCM como Monitor Voluntário de Fisiologia



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas

Declaração

Gonçalo Ivan Figueiredo Cabral foi monitor voluntário, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia no ano letivo 2012/2013, com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 5 de Setembro de 2014

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Departamento de Fisiologia

Campo Santana, 160

1100-018 Lisboa

Prof. Doutor Pedro Freire da Costa
(Regente da Unidade Curricular de Fisiologia)